

166

EXPRESSÃO DA MUC1 NAS TUBAS UTERINAS DE MULHERES COM GRAVIDEZ TUBÁRIA. Gisele Silva de Moraes, Carlos Thadeu Schmidt Cerski, Luiz Carlos Almeida da Silva, Ricardo Francalacci Savaris (orient.) (UFRGS).

As mucinas são glicoproteínas de alto peso molecular que fazem parte de uma camada protetora na superfície das células epiteliais e estão envolvidas na interação célula-célula, sinalização e metástases. Na tuba uterina, apenas a MUC1 é expressa. A função da MUC1 inclui a lubrificação, a proteção do epitélio contra patógenos e uma atividade antiadesiva. Não existem dados sobre a expressão da MUC1 nos casos de gravidez ectópica tubária. *Objetivamos* determinar a expressão da MUC1 no epitélio tubário de mulheres com gravidez tubária, em comparação com as tubas normais e identificar as características principais da amostra estudada. A *justificativa* é que a determinação da expressão da MUC1 é um estudo inédito que poderá auxiliar a compreender os mecanismos envolvidos na formação da gravidez ectópica. Além disso, a MUC1 pode ser dosada no soro humano, podendo ser, futuramente, um marcador para gravidez ectópica. Nossos *materiais* serão os blocos de parafina arquivados no serviço de Patologia do HCPA, de pacientes com gravidez ectópica tubária (casos), e tuba uterina por condições benignas (controles). O *método* de análise da expressão de MUC1 será feito por imunohistoquímica, utilizando o HSCORE. Dispomos de *resultados parciais*, pois a imunohistoquímica está pendente. Selecionamos um total de 24 gestações tubárias e 19 controles. Na seleção dos casos, podemos observar a predominância de diagnósticos por gestação ectópica tubária rota e não-rota e, na seleção dos controles, a predominância de diagnóstico de cervicite crônica com metaplasia escamosa. A média de idade dos controles é de 48, 8 ± 3 , 2 anos, e a dos casos é de 30, 8 ± 1 , 3 (média \pm EPM) (Teste t-Student $p= 0, 0001$). Até o presente momento, por não haver condições técnicas da imunohistoquímica, os resultados finais ainda não estão disponíveis. A diferença nas idades entre os grupos é algo que deve ser observado nos resultados futuros, se não houver diferença na expressão de MUC1. (BIC).